Saberes SUAS: emergências e desastres

ANTENORA SIQUEIRA

PPGDAP/NESA/UFF

Universidade Federal Fluminense

PPGDAP

NESA - Núcleo de Pesquisas e Estudos Socioambientais

SUAS Sistema Único de Assistência Social SABERES

Estrutura da apresentação

Saberes SUAS

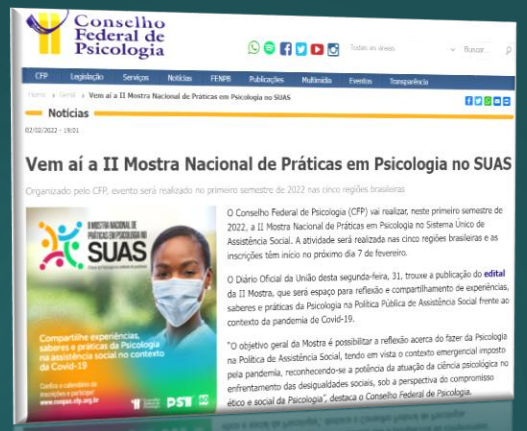
Emergências e desastres

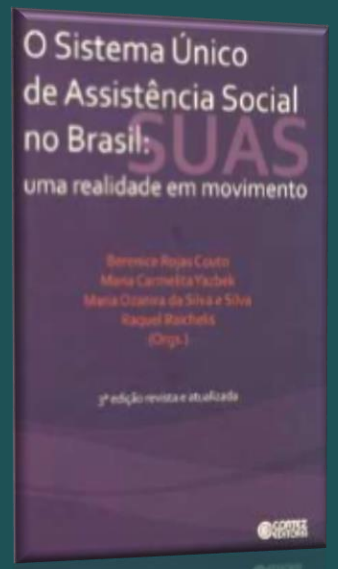
Desafios

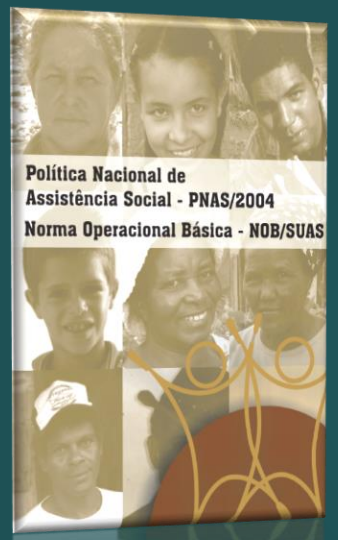
1 - Saberes SUAS

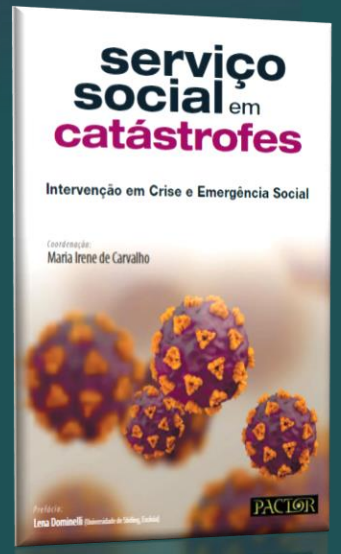
- Produzidos para a aprovação da PNAS-SUAS pelos profissionais na relação com os pares e com os sujeitos da AS (cidadãos-usuários), gestores, legislativo – direito, cidadania, participação social
- Expressos em documentos específicos das organizações populares e movimentos sociais (cartas, manifestos, projetos) e nas suas vocalizações nos mais diversos espaços
- Elaborados nas organizações profissionais (Conselhos, Sindicatos) como notas técnicas, protocolos, boletins, propostas.

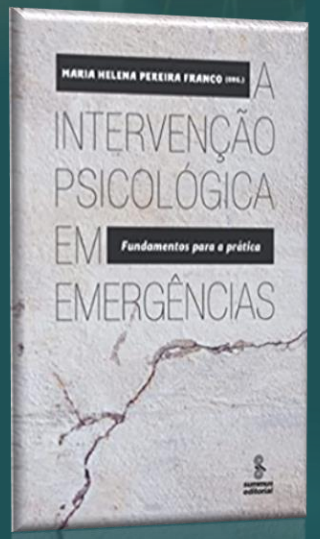
1 - Saberes SUAS







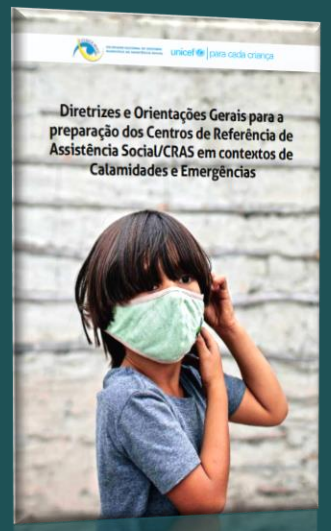


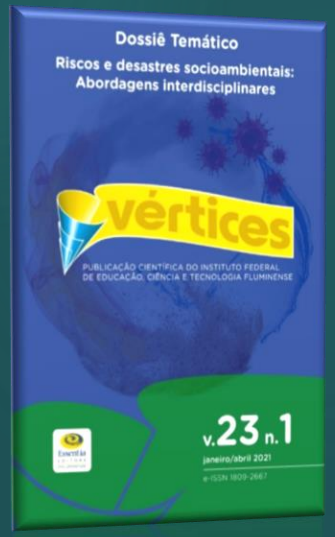


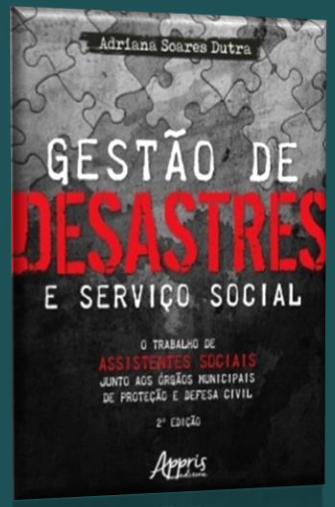
Saberes SUAS

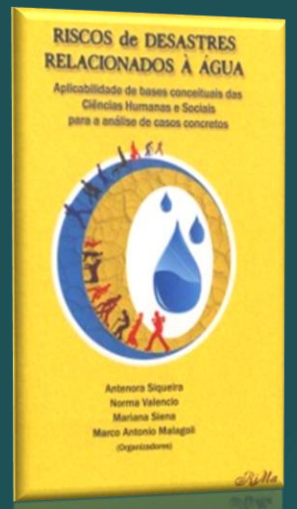
- Oriundos das pesquisas técnicas e científicas no âmbito das universidades e institutos de pesquisa
- Construídos nos órgãos colegiados como conselhos de assistência social nas diferentes escalas e nas Conferências de Assistência Social
- Produzidos por técnicos do executivo das três esferas governamentais com ou sem consulta presencial ou remota
- Incorporam saberes e conhecimentos sobre ambiente, emergências, calamidades, desastres e catástrofes

Saberes SUAS



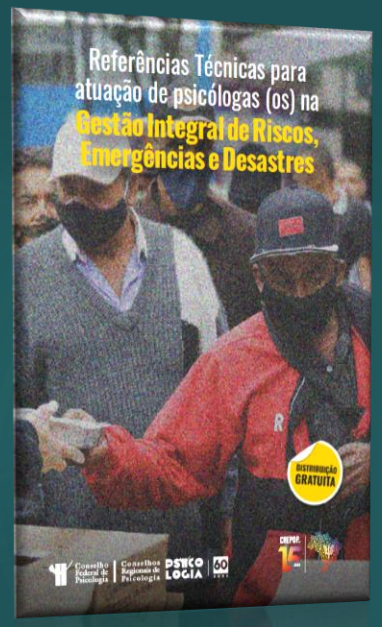


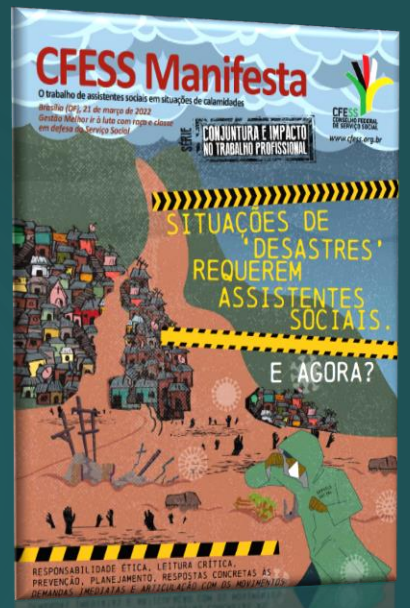




2 - Emergências e desastres

Referências de Conselhos Profissionais e de Coletivos dos Trabalhadores do SUAS





Sugestões de propostas de apoio para o Eixo 5 das Conferências de Assistência Social de 2021[1]

Emergências, Calamidades e Desastres

Emergências

- São eventos com <u>começo e fim</u>, vinculados a algum impacto.
- Trata-se do reconhecimento pelo poder público de uma situação provocada por desastre, que causou danos e prejuízos comprometendo <u>parcialmente</u> a capacidade de resposta.

Calamidades

- São eventos com <u>começo e fim</u>, vinculado a algum impacto.
- Trata-se do reconhecimento pelo poder público de uma situação provocada por desastre, que causou danos e prejuízos comprometendo <u>substancialmente</u> a capacidade de resposta.

Desastres

- <u>Não são eventos pontuais</u>, não começam e terminam com o período de início e término do impacto do fenômeno físico
- Precisam ser compreendidos e explicados em sua <u>historicidade</u>
- Há definições das políticas públicas, dos cientistas, dos técnicos – podem ou não serem consensuais
- A concepção adotada define as diretrizes e estratégias de ação

Desafios identificados:

- Planejamento
- Intersetorialidade e Interinstitucionalidade
- Qualificação
- Condições de trabalho
- Financiamento
- Aprimoramento da regulamentação

Desafios: Planejamento

- **Estudo e planejamento conjunto** de ações, estratégias, metodologias e planos, a partir de grupos de trabalho com profissionais do SUAS e da Defesa e Proteção Civil nas diferentes esferas governamentais

- **Elaboração e publicização de diagnósticos socio territoriais participativos** que possibilitem conhecer os territórios de modo aprofundado, com atenção aos processos de vulnerabilização, para subsidiar o planejamento estratégico e o controle social da atuação do SUAS na perspectiva da gestão integral de riscos e desastres.

Desafios: Planejamento

- **Reconhecimento e utilização das bases de dados do Cadastro Único** nos âmbitos nacional, estadual e municipal como instrumentos e ferramentas estratégicas de planejamento e vigilância
- **Valorização e estímulo às ações com a população** por meio do incentivo à criação de espaços de diálogo e fortalecimento dos existentes (associações, coletivos, redes, fóruns), objetivando o planejamento participativo

Desafios:
Intersetorialidade e interinstitucionalidade

- Articulação dos órgãos governamentais do SUAS com as diversas políticas públicas, instituições, movimentos sociais na perspectiva dos direitos das populações afetadas ou sob riscos

- Gestões municipais, estaduais, distrital e federal se articularem e planejarem ações de assistência social e de proteção e defesa civil, sincronizando tarefas comuns, complementares e específicas de cada área para melhorar as respostas à população atingida, evitando sobreposição, omissão e contradições em atendimentos e outras ações.

Desafios:
Intersetorialidade e interinstitucionalidade

- Profissionais terem clareza e segurança das suas competências e das atribuições de outros profissionais com quem vão lidar em contextos de emergências e desastres.

- A prática do intra e inter requer exercê-la no cotidiano para que, no período de emergência e/ou calamidade, as redes estejam afinadas e sincronizadas quando no seu acionamento.

Desafios: Qualificação

- "**Inclusão da temática nos Planos de Educação Permanente do SUAS**, como agenda política estratégica, a partir dos marcos normativos, das referências técnicas e científicas, dos saberes populares e conhecimentos em nível nacional e internacional sobre o tema, garantindo capacitações e demais ações formativas a todos os segmentos da assistência social".

O educando é sujeito no processo e não um repositório de informações e conhecimentos.

Existem conhecimentos consolidados e pedagogicamente preparados, no âmbito das políticas públicas, para que elas cheguem ao seu destino pelos profissionais de ponta e isso é fundamental.

No campo, nos municípios, há um universo de mediações com as quais os profissionais têm que lidar e que acabam por complementar/modificar a orientação mais geral nos espaços formativos;

Educação continuada

Educação continuada

o processo educativo pressupõe conhecimento prévio à elaboração dos conteúdos programáticos dos cursos/oficinas, o que implica em levar em consideração saberes, vivências, dificuldades e dúvidas dos participantes.

se são profissionais do SUAS, considerar os saberes construídos por eles/elas na relação com gestores, colegas profissionais, sujeitos atendidos no âmbito da política de assistência social, educadores, bem como documentos que regulam as profissões e que são produzidos pela categoria profissional.

Educação continuada

- A permanência de profissionais nos seus postos de trabalho pode garantir uma educação verdadeiramente continuada.
- Se há **rotatividade devido a contratos temporários dos profissionais**, a educação será continuada para quem a promove e não para novos e novíssimos profissionais que chegam. Se ela é realizada com **profissionais efetivos, concursados que ficam o máximo de tempo fixos em seus postos**, aí sim teremos um processo de amadurecimento profissional-pessoal-emocional.

Educação continuada

Os profissionais podem ter que lidar com:

- Situações inusitadas que requerem soluções rápidas e que muitas vezes não foram previstas, ou que o profissional nunca vivenciou
- Tensões , conflitos
- Medo, sofrimento
- Pessoas mortas/feridas/mutiladas
- Imóveis e móveis destruídos
- Famílias que não querem sair de casa por vários motivos

Desafios:
Condições de trabalho

- Tipo de vínculo
- Relação entre a demanda e a capacidade de atendimento
- Autonomia profissional
- Cuidados para os profissionais – Quem cuida dos profissionais do SUAS?
- Segurança do trabalho

Desafio:
Financiamento

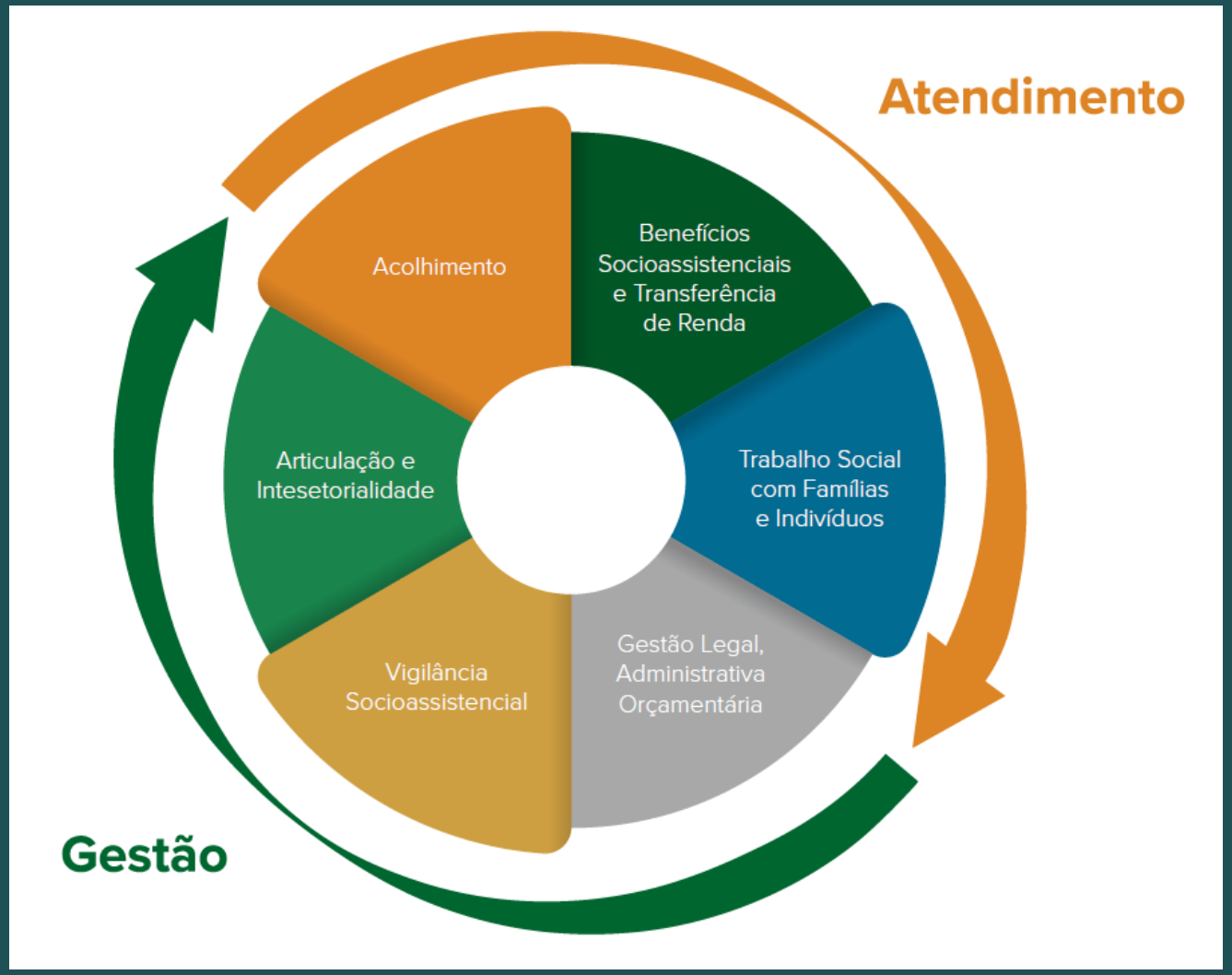
- Dotação orçamentária nas esferas governamentais para ações estruturantes que possam prevenir as emergências relacionadas à desastres

- Garantia de investimentos para atuação nos serviços socioassistenciais das diferentes escalas de governo (cofinanciamento-corresponsabilidades) nas proteções sociais básica e especial (de média e alta complexidade).

Desafios: Aprimoramento da regulamentação

Da tipificação do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e Emergências

- Ampliar e detalhar diretrizes, de forma integrada e integral, em protocolos nas fases de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, nos níveis de proteção social básica e especial



Atividades estratégicas da assistência social em contextos de emergência

É o conjunto dos elementos vistos até aqui que torna possível a construção e reconstrução dos saberes SUAS.

Se assim o é no cotidiano, no que concerne às emergências, calamidades, desastres e catástrofes, a atenção a tudo isto precisa ser redobrada.

Obrigada!

antenoras@id.uff.br
www.nesa.uff.br
@nesauff
www.observatoriodosdesastres.uff.br